

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/ <i>Objetivos*</i> (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 90 aulas
UNIDADE I - INTRODUÇÃO	A diversidade do campo da Ciência Política: os diferentes ramos da disciplina. Algumas disciplinas afins - Conhecer os principais temas do Programa de Ciência Política e os objetivos gerais da disciplina.	- Resposta, pelos alunos, um questionário e debate dos resultados.	24 aulas
UNIDADE II - AS IDEIAS POLÍTICAS NO QUADRO DO ESTADO MODERNO	O Poder Político e o Estado - O conceito de Estado - O Estado Europeu Moderno - Compreender as ideias de estado de natureza, direitos naturais, contrato social, estado de sociedade e soberania. - Distinguir teorias jusnaturalistas e contratualistas versus teoria do direito divino dos monarcas. - Analisar a relação do poder político com o Estado. - Definir Estado.	Delimitação, pelos alunos, de conceitos e seu âmbito de aplicação, a partir da leitura de textos de autores de referência (exemplo: Hobbes, Locke e Rousseau). - Elaboração, em pequenos grupos, de esquemas conceituais, eventualmente com recursos a ferramentas digitais de elaboração de mapas mentais, que permitam evidenciar as relações entre conceitos. - Confrontação, pelos alunos, com eventual articulação com a disciplina de História A, de teorias diferentes sobre a origem e legitimidade do poder político.	

<p>Os Direitos do Homem e do Cidadão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o Estado Europeu moderno. - Explicar a noção de soberania. - Compreender a evolução da cidadania num sentido democrático e social. - Conhecer os deveres e os direitos de cidadania. - Estabelecer a correspondência entre direitos e deveres de cidadania. - Conhecer a evolução progressiva do conceito de cidadania civil para o de plena cidadania política e deste para o de cidadania social. - Conhecer a Declaração Universal dos Direitos Humanos. <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação, pelos alunos, de listas de deveres e direitos dos cidadãos portugueses e respetiva correspondência - Aplicação, pelos alunos, de conceitos na análise de documentos para identificação das várias gerações de direitos humanos (por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos). - Assunção, pelos alunos, individualmente ou em grupo, do papel de decisores políticos com a tarefa de justificar um tipo de governo capaz de assegurar o pleno respeito pelos direitos dos humanos. 	
Avaliação Intercalar			

<p>As Ideologias Políticas</p>	<p>Direita e esquerda: origem e sentido da dicotomia</p> <p>Identificar e reconhecer as principais correntes ideológicas: a) Liberalismo; b) Conservadorismo; c) Socialismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar a origem e o sentido da distinção entre “Direita” e “Esquerda”, assim como alguns dos seus avatares ao longo da época contemporânea. - Identificar as principais correntes ideológicas coexistentes no quadro constitucional: liberalismo, conservadorismo e socialismo. - Identificar pensadores, temas e valores fundamentais de cada uma destas vertentes ideológicas. <p>A Reflexão Contemporânea sobre as Funções e a Extensão do Estado</p> <p>Refletir acerca de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direitos individuais e Estado mínimo - Prioridade da justiça e igualdade democrática <p>Regimes políticos democráticos e não democráticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir regimes totalitários de autoritários. - Reconhecer o Estado de direito democrático. - Reconhecer sistemas de governo na atualidade. - Compreender a Constituição e o sistema de governo. - Identificar os tipos de sistemas de governo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização, pelos alunos, individual ou colaborativamente, com recursos a fontes diversas e validadas quanto à sua qualidade, dos conceitos de “direita” e de “esquerda”. - Identificação, pelos alunos, a nível global ou local (com recurso a livros e publicações periódicas, analógicas e ou digitais, e eventual garantia da fiabilidade e qualidade das fontes) de situações que configuram posições ideológicas antagónicas. - Organização de uma assembleia de alunos, com fações representativas das várias ideologias e apresentação de propostas de solução para problemas políticos contemporâneos. - Elaboração de textos argumentativos a favor de cada ideologia e respetivas inferências relativamente às funções e extensão do Estado. - Elaboração, em eventual articulação com a disciplina de História A e com recurso a ferramentas digitais, de esquemas caracterizadores dos regimes políticos não democráticos. - Constituição de um acervo de imagens sobre os temas e com validação da qualidade e fiabilidade das fontes. 	<p>27 aulas</p>
---------------------------------------	---	---	-----------------

<p>UNIDADE III</p> <p><u>QUESTÕES RELATIVAS À ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</u></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. <p>- Caracterizar as três principais formas de governo praticadas nas democracias contemporâneas.</p> <p>- Identificar as diferenças entre os principais sistemas de governo que existem na atualidade, em especial no que respeita à escolha dos órgãos de soberania e às relações entre poder executivo e poder legislativo.</p> <p>- Examinar a forma como são produzidas as políticas públicas.</p> <p>- Identificar os atores intervenientes na formação das políticas públicas.</p> <p>- Inferir a importância das políticas públicas em democracia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Representação, por alunos, de um líder autoritário e de um líder totalitário. - Discussão sobre a possível existência de regimes totalitaristas na Europa contemporânea a partir da visualização orientada de filmes. - Caracterização pelos alunos, com base em fontes analógicas e digitais, e respetiva validação da qualidade e fiabilidade das fontes, da história da democracia e suas características atuais. - Confrontação oral de teses e argumentos dos alunos relativamente à sua posição acerca dos diferentes tipos de regimes políticos. - Discussão do estado da democracia na atualidade a partir da análise de informação disponível online (por exemplo, a organização Freedom House). 	
<p>Avaliação sumativa 1º Semestre</p>			

<p>UNIDADE III</p> <p><u>QUESTÕES RELATIVAS À ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</u></p>	<p>A relação dos cidadãos com a política</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e compreender os partidos políticos e os movimentos sociais. - Identificar os demais sistemas eleitorais: sistema maioritário, sistema de representação proporcional e sistema de escrutínio misto. <p>O sistema político em Portugal</p> <p>As instituições da democracia portuguesa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar o processo constituinte e as revisões constitucionais. - Relacionar o poder executivo e o legislativo. - Reconhecer o poder nacional e poder local. - Compreender o poder nacional e local das regiões autónomas. <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão pelos alunos, a partir da análise de peças jornalísticas, de casos em que a escolha dos órgãos de soberania e as relações entre poder executivo e poder legislativo foram cruciais. - Representação de uma sessão da Assembleia da República, com alunos-atores dos diferentes partidos políticos, tomando posição acerca de uma política pública recentemente discutida no país. - Esquematização do processo de criação e aplicação de uma política pública. - Caracterização, pelos alunos, a partir de fontes digitais ou analógicas, das diferentes tipologias de partidos políticos, com eventual articulação com os partidos políticos existentes em Portugal e com possível apresentação oral. - Sistematização pelos alunos, em suportes analógicos ou digitais, de formas de intervenção política a partir da análise de peças jornalísticas. 	<p>15 aulas</p>
<p>Avaliação Intercalar</p>			

<p><u>QUESTÕES RELATIVAS À ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</u></p>	<p>A democracia portuguesa no contexto internacional: as relações internacionais da democracia portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar sucintamente as instituições políticas nacionais e locais portuguesas do pós-25 de Abril de 1974. - Analisar a Constituição Portuguesa quanto à definição do sistema de governo. - Conhecer as principais revisões da Constituição Portuguesa, particularmente aquelas que respeitaram as alterações operadas no sistema de governo. - Explicar as principais características dos órgãos de soberania. - Analisar as relações entre Presidente, Governo e Parlamento em Portugal. - Identificar as competências do poder local. - Inferir as diferenças entre os dois níveis de poder político, nacional e local. - Conhecer o estatuto das regiões autónomas. - Identificar as principais instituições e/ou organizações internacionais que Portugal integra. - Justificar a importância dessas instituições. <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação pelos alunos de intervenção política a partir da sua ação de voluntariado numa associação cívica. - Reflexão, pelos alunos, sobre um ato eleitoral a partir da análise de peças jornalísticas disponíveis online e organizadas em dossiers digitais. - Discussão, pelos alunos, do papel da Comissão Nacional de Eleições a partir da análise orientada do sítio web desta instituição. - Resolução, em eventual articulação com a disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais, de exercícios de aplicação do método de Hondt. - Discussão, em turma, das principais vantagens e limitações dos sistemas eleitorais. - Discussão sobre as instituições políticas portuguesas pós-25 de abril a partir do visionamento de filmes ou de pesquisa documental no Centro de Documentação 25 de abril. - Elaboração de dossiês temáticos sobre as instituições da democracia portuguesa. - Caracterização do sistema de governo, a escolha / eleição dos órgãos de soberania e as relações entre os órgãos de soberania através da análise da Constituição da República Portuguesa e de uma visita de estudo à Assembleia da República. 	<p>24 aulas</p>
---	--	---	-----------------

		<ul style="list-style-type: none">- Criação de um cronograma com as principais revisões da Constituição da República Portuguesa a partir da análise da informação disponível no sítio web da Assembleia da República.- Discussão sobre a partilha do poder executivo em Portugal ou sobre o melhor sistema de governo para o país.- Criação de um guião para orientar uma visita a uma Câmara Municipal.- Realização de uma entrevista a um líder político local.- Criação de dossiê sobre os órgãos do poder local.- Caracterização das regiões autónomas a partir da análise de excertos da Constituição da República Portuguesa.- Caracterização, a partir da análise de peças jornalísticas, e com eventual articulação com as disciplinas de Economia A e Geografia A, da participação de Portugal na União Europeia a partir da análise da sua integração na CEE e evolução até aos nossos dias.	
--	--	--	--

<p>UNIDADE IV</p> <p>TEMAS/</p> <p>PROBLEMAS</p> <p>POLÍTICOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO</p> <p>A União Europeia: um sistema político sui generis</p>	<p><u>«Compete ao professor, em diálogo com os alunos e em função da especificidade das turmas, escolher um dos temas sugeridos nesta unidade. O critério de escolha deve ter em conta a adequação do referido tema ao perfil dos alunos e ao Projeto Educativo de Escola.» in Programa de Ciência Política 12.º ano, p. 6</u></p> <p>A União Europeia e os cidadãos europeus.</p> <p>O défice democrático na Europa.</p> <p>As eleições para o Parlamento Europeu.</p> <p>As atitudes dos cidadãos perante a União Europeia.</p> <p>- Conhecer as origens do projeto de integração europeia.</p> <p>- Explicar os objetivos do projeto europeu.</p> <p>- Explicar o impacto da criação e da existência da União Europeia.</p> <p>- Explicar que a União Europeia é um sistema político sui generis.</p>	<p>- Em possível articulação com outras disciplinas, em trabalho individual ou colaborativo, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:</p> <p>- Discussão sobre partes da Convenção Europeia sobre a Nacionalidade (1997) e sobre os artigos 21.º e 22.º da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e do artigo E (Parte V) da Carta Social Europeia Revista.</p> <p>- Caracterização do papel do Alto Comissariado para as Minorias Nacionais, da Organização para a Segurança e Cooperação.</p>	
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as relações dos cidadãos europeus com a União Europeia. - Explicar em que consiste o défice democrático no funcionamento do sistema político da União Europeia. - Analisar as soluções que têm vindo a ser postas em prática para superar o problema do défice democrático. - Analisar os resultados e os níveis de participação dos eleitores nas últimas eleições para o Parlamento Europeu. - Debater a participação dos portugueses nas eleições para o Parlamento Europeu. - Conhecer o tipo de representação existente no Parlamento Europeu. - Identificar os grupos parlamentares que constituem atualmente o Parlamento Europeu. - Explicar o papel do eurodeputado. <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão sobre os critérios para aquisição da nacionalidade portuguesa a partir da consulta e análise da Lei da Nacionalidade. - Reflexão sobre a nacionalidade portuguesa a partir, por exemplo, do visionamento de filmes ou documentários (exemplo, Lisboaetas, de Sérgio Tréfaut). - Discussão sobre movimentos nacionalistas, a partir da análise de peças jornalísticas e sítios web (por exemplo, os movimentos da Catalunha e do País Basco) e da caracterização da situação atual. - Confrontação de teses e argumentos a favor ou contra o reconhecimento de direitos diferenciados de grupo. 	
--	---	--	--

<p>A Diversidade Cultural: o fim do Estado-nação homogéneo</p>	<p>As sociedades contemporâneas como sociedades pluralistas: minorias étnicas, minorias nacionais, outras minorias.</p> <p>Portugal: país de emigrantes e de imigrantes</p> <p>Os direitos diferenciados de grupo e os direitos humanos</p> <p>O multiculturalismo e os limites da tolerância.</p> <p>- Caracterizar diferentes sociedades contemporâneas (por exemplo, as sociedades democráticas do Ocidente) como sociedades pluralistas.</p> <p>- Identificar os grupos minoritários mais comuns.</p> <p>- Explicar resumidamente o papel desempenhado pelo Alto Comissariado da Organização para a Segurança e Cooperação na Europa para as Minorias Nacionais.</p> <p>- Aplicar os conceitos relativos às minorias e aos seus direitos à situação portuguesa na atualidade.</p> <p>- Compreender que a demora em resolver conflitos com as minorias pode conduzir a ameaças secessionistas e/ou de recurso à violência.</p> <p>- Explicar os objetivos das políticas sensíveis ao fator cultural.</p> <p>- Caracterizar os diferentes tipos de direitos que, a par dos direitos humanos, são reconhecidos às minorias que habitam os Estados democráticos contemporâneos.</p> <p>- Explicar que a promoção da diversidade cultural se subordina aos critérios da liberdade entre cidadãos dentro dos grupos e da igualdade entre grupos.</p> <p>- Relacionar multiculturalismo com tolerância e limites da tolerância.</p>	<p>Em possível articulação com as disciplinas de História A e Economia A, em trabalho individual ou colaborativamente, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:</p> <p>- Discussão sobre a globalização a partir da análise de textos selecionados sobre o tema.</p>	
---	--	--	--

<p>Globalização e Governança Global</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. <p>A globalização no pós-Guerra Fria Governança Global</p> <p>– Instituições e documentos para uma Governança global. Os principais mecanismos da Governança global.</p> <p>O Tribunal Penal Internacional</p> <p>O Protocolo de Quioto</p> <p>Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio</p> <p>Novos movimentos sociais transnacionais antiglobalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as sociedades contemporâneas, a partir do conceito de globalização. - Explicar a emergência e as diferentes dimensões da globalização. - Identificar algumas das organizações que atuam no plano mundial, nomeadamente, a Organização das Nações Unidas (ONU), o Banco Mundial (BM) e a Organização Mundial do Comércio (OMC). - Explicar a história, os objetivos e as principais atividades da ONU. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterização da composição, funções e poderes funções de organizações internacionais, a partir da análise orientada nos sítios da Internet da ONU, do Banco Mundial (BM) e da Organização Mundial do Comércio (OMC). - Caracterização do trabalho desenvolvido pelo Tribunal Penal Internacional e no âmbito do Protocolo de Quioto a partir da análise de peças jornalísticas. - Discussão dos objetivos alcançados pelas atividades do Tribunal Penal Internacional e as que orientam o Protocolo de Quioto por confronto com o último Relatório do Milênio. - Elaboração de panfletos, manifestos e petições, como se fossem destinados a apresentar reivindicações ou críticas junto de organismos internacionais com responsabilidades relativas às questões da globalização e da governança global. 	
--	--	--	--

<p>Guerra e Terrorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os principais mecanismos da governança global. - Explicar o papel desempenhado pelo Tribunal Penal Internacional (TPI), pelo Protocolo de Quioto (PQ) e pelo Relatório do Milénio (RM), enquanto mecanismos de governança global. - Analisar o cumprimento dos objetivos, a capacidade de coordenação internacional e os valores que orientam mecanismos de governança global estudados. - Analisar algumas posições críticas face aos processos de globalização e de governança global. - Caracterizar, em termos ideológicos, alguns dos novos movimentos sociais críticos do modelo económico do Ocidente. - Conhecer propostas para um modelo de desenvolvimento que não seja baseado exclusivamente no crescimento económico. - Conhecer formas alternativas de fazer política e de influenciar as políticas globais, como o Fórum Social Mundial. <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. <p>Conceções tradicionais sobre a guerra: realismo, consequencialismo, guerra justa e pacifismo.</p>	<p>- Em trabalho individual ou colaborativo, em suporte analógico ou em suportes digitais, os alunos efetuam uma:</p> <p>- Interpretação dos capítulos I, IV</p>	
-----------------------------------	--	--	--

	<p>A teoria da guerra justa: Jus ad Bellum: os critérios da justiça da guerra. Jus in Bello: a justiça na guerra. Jus post Bellum: a justiça no pós-guerra.</p> <p>O terrorismo em contexto democrático.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar resumidamente as concepções tradicionais acerca da guerra. - Justificar a opção pela teoria da guerra justa. - Caracterizar brevemente a teoria do jus ad bellum. - Relacionar intervenção com soberania e com o princípio da não-interferência. - Caracterizar brevemente a teoria do jus in bello. - Caracterizar brevemente a teoria do jus post bellum. - Identificar alguns dos problemas que surgem após a eclosão de uma guerra. - Distinguir o conceito de refugiado de conceitos afins. - Conhecer mecanismos e organismos internacionais que procuram solucionar problemas como o dos refugiados e o da reconstrução no pós-guerra. - Relacionar o terrorismo com a teoria do jus in bello. - Problematizar o ato do terrorismo em contexto democrático, recorrendo a exemplos da atualidade. <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar com rigor os conceitos. - Mostrar disponibilidade para aprender. - Trabalhar colaborativamente. - Evidenciar autonomia e responsabilidade. - Intervir de forma pertinente e crítica. - Ser proativo. 	<p>(especialmente o artigo 11.º), V (nomeadamente os artigos 23.º e 24.º), VI, VII (em particular os artigos 39.º e 40.º) da “Carta das Nações Unidas”. - Caracterização das missões dos “Capacetes Azuis” com recurso a peças jornalísticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração, com apresentação oral, das concepções tradicionais acerca da guerra. - Discussão, intra ou inter turmas, sobre a relevância das concepções tradicionais acerca da guerra. - Investigação em profundidade sobre situações de guerra recentes. Nova resposta, pelos alunos, ao teste de The Political Compass e confronto com os resultados do teste realizado no princípio do ano letivo. 	
Avaliação sumativa 2º Semestre			

NOTAS

1. O número total de aulas integra tempos de participação em atividades de PAA e de avaliação.
2. A planificação será desenvolvida de forma flexível. A gestão das Aprendizagens Essenciais é da responsabilidade do professor, em função da especificidade das turmas, da participação em atividades de articulação curricular, em atividades do PAA, da área de Cidadania e Desenvolvimento ou outras atividades/situações imprevistas ao longo do ano letivo.

Quadro 2

Avaliação	
Modalidades	Instrumentos
<p>Diagnóstica: Realizada sob forma escrita ou oral no início de cada ano.</p> <p>Formativa: Realizada em cada aula, formal ou informalmente.</p> <p>Sumativa: Realizada em aula informalmente. Realizada formalmente em momentos específicos.</p>	<p>Fichas de trabalho (avaliação formativa ou sumativa). Questionários orais (avaliação formativa ou sumativa). Questões aula (formativa ou sumativa). Testes escritos de avaliação sumativa. Debates (avaliação formativa ou sumativa). Textos argumentativos/comentários/Trabalhos escritos (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de investigação individual/grupo com apresentação oral (avaliação sumativa). Relatórios de aula (avaliação formativa ou sumativa). Trabalhos de aula/de casa (avaliação formativa ou sumativa).</p> <p>Registo de incidentes (positivos ou negativos). Registo de observação de atitudes. Perfis de desempenho.</p>
Nota: no início do ano letivo/semestre o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.	
Estratégias / Recursos	
<ul style="list-style-type: none">- Exposição por parte do professor com recurso ao quadro/ Exposição dialogada.- Apresentação de PPT's.- Apresentação e discussão de vídeos ou filmes.- Atividades de recolha, seleção e organização de informação.- Atividades de leitura ativa – leitura, interpretação, análise e comentário de textos/obra.- Organização e participação em debates.- Trabalho individual ou colaborativo (a pares ou em grupo).	